

Meus dentes

Vanessa de Cássia Ferrarini do Amaral

Resumo

Como a Educação vem passando por um processo de transição, de mudança muito acentuada nos dias atuais, o papel da escola anda meio distorcido com a presente realidade. Por esse motivo, cabe aos profissionais envolvidos, buscarem meios e métodos de valorizar o trabalho desenvolvido com os alunos.

Vale lembrar que as Unidades de Ensino (UE) não têm o papel “assistencialista”, de “cuidar” – simplesmente – das crianças, e sim de formá-las, instruí-las, transformá-las em futuros cidadãos.

Grande número de pessoas desconhece a importância que a fase da infância (de que todos passaram) tem um efeito muito importante para o desenvolvimento pessoal, intelectual e psíquico na vida adulta. É exatamente nessa fase que adquirimos conceitos e hábitos que carregaremos por toda nossa vida.

Diante disso, o projeto em questão foi desenvolvido com o intuito em despertar o interesse, aguçar a curiosidade e transmitir hábitos de boa higiene não só nas crianças do Maternal I (2 anos e 6 meses à 3 anos e 6 meses) do CEMEI Santo Piccin, mas sim em todos os envolvidos com tais crianças (pais, tios, vizinhos, avós...)

Através das atividades desenvolvidas de maneira lúdica, as crianças tiveram noções básicas da anatomia e função de um dente, higiene e práticas adequadas para a saúde oral.

Além de atingir os objetivos propostos, o desenvolvimento do projeto se deu favoravelmente porque se reparou (através de relatos das próprias crianças) uma importante e considerável mudança no comportamento da família e das pessoas relacionadas diretamente às mesmas.

Introdução

A prática da Educação Infantil deve se organizar de modo que as crianças desenvolvam as seguintes capacidades:

- Desenvolver uma imagem positiva de si, atuando de forma cada vez mais independente, com confiança em suas capacidades e percepção de seus limites;
- Estabelecer vínculos afetivos e de trocas com adultos ou crianças, fortalecendo sua auto-estima e ampliando gradativamente suas possibilidades de comunicação e interação social;
- Estabelecer e ampliar cada vez mais as relações sociais, respeitando a diversidade e desenvolvendo atitudes de ajuda e colaboração;
- Observar e explorar o ambiente com atitude de curiosidade, percebendo-se cada vez mais como independente e agente transformador do meio ambiente;
- Brincar, expressando emoções, sentimentos, pensamentos desejos e necessidades;
- Conhecer algumas manifestações culturais, demonstrando atitudes de interesse, respeito e participação frente a elas valorizando a diversidade;
- Descobrir e conhecer progressivamente seu próprio corpo, suas potencialidades e seus limites, desenvolvendo e valorizando hábitos de cuidado com a saúde e bem-estar.

Visando a conscientização e a valorização da saúde bucal, começando já na educação infantil onde se mostra uma maior capacidade de absorção de informações, são propostas às crianças, neste trabalho, ações educativas e preventivas para que possam incorporar em seus hábitos de vida, os cuidados relativos à boca e aos dentes.

Objetivos

- Proporcionar uma maior compreensão dos hábitos de higiene bucal e dos comportamentos relacionados a ela nos primeiros anos de vida;
- Estimular a inter-relação escola-criança-pais através da conscientização da importância do conhecimento básico odontológico (anatomia, funções, higiene);
- Conscientizar das funções dos dentes/boca;
- Observar as diferenças entre os dentes, tanto no formato quanto nas funções;
- Identificar outros animais, diferentes dos humanos, que também possuam dentes;
- Reconhecer a importância das trocas dos dentes (de leite e permanente);
- Conhecer as práticas adequadas para manter a saúde oral;
- Adquirir novos hábitos de higiene e criar a consciência de que é necessário visitar o dentista pelo menos uma vez ao ano.

Desenvolvimento

Começamos nosso projeto com uma roda de conversa onde todas as crianças relataram a maneira como cuida da sua boca. Depois de muito conversar questionei-as sobre os dentes mais especificamente:

- O que podemos fazer com nossos dentes?

“Com os nossos dentes podemos escovar” – Nataly (3 anos e 6 meses)

“Comer, mamar “Tetê”, falar e beijar” – Vinícius (3 anos e 6 meses)

“Quando o dente da gente cai, a mãe faz pingente e coloca no colar!” – Débora (3 anos e 3 meses)

- Eles são iguais ou diferentes? Por quê?

“Diferentes, porque eu vi os dentes do meu irmão que caiu, um é pequeno e magrinho e o outro é grandão e gordo!” – Débora

- Todos os animais têm dentes ou não?

“Muitos animais tem dentes, o boi, o cavalo, o cachorro... tudo para comer!” – Agatha (3anos e 6 mês).

- Para que servem?...

“Minha irmãzinha tem dente pra morder...” – Andrey (3 anos e 1 mês)

“Os dentes servem pra por aparelho e sair todos os bichinhos” – Valentine (2 anos e 7 meses), seu pai usa aparelho fixo.

Na seqüência, foi realizada uma série de atividades às quais serão relatadas separadamente:

- **Dramatização das tarefas de um dentista:**

Como foi observado no decorrer da rotina com as crianças, mesmo antes do início do projeto, ficou evidente a visita das mesmas ao dentista com frequência. Nossa escola fica em Água Vermelha, onde existe um programa com as famílias e as consultas acontecem rotineiramente.

Essa atividade ocorreu sem muitas novidades para os pequenos, porque eles já estão acostumados com o ambiente do consultório dentário. Infelizmente, no dia planejado para a realização da atividade, a dentista não pode comparecer, mas mesmo assim, fizemos uma representação com os objetos que tínhamos disponíveis na escola. Com uma cadeira de praia, representamos a cadeira de dentista; os objetos utilizados para a manutenção dos dentes, foram representados por palitos de sorvete de diversos tamanhos e formas (com as pontas quadradas, arredondadas, finos, grossos...). Foram usadas luvas descartáveis e até um jaleco feito com TNT onde as crianças se revezavam entre ser o dentista e o paciente. A Valentine se lembrou da “tia que fica pegando as coisas” e dessa maneira também foi confeccionado um jaleco para que as crianças pudessem representar essa profissional. A atividade foi uma brincadeira muito rica e todas as crianças participaram efetivamente sem qualquer tipo de problema.

- **Conversas (em casa e na escola) sobre o dentista:**

Com a finalidade de obter informações e conhecer mais sobre esses profissionais e o cuidado dos dentes, foi realizada uma reunião com os pais, onde foi solicitada a colaboração dos mesmos para que fosse reforçado em casa, tudo o que foi realizado na escola. Para que eles se inteirassem do assunto e das informações que seriam realizadas com as crianças, foram distribuídos pequenos cronogramas e para facilitar ainda mais o trabalho, em todo assunto discutido na escola, era construído um cartaz para informá-los e orientá-los nas conversas com seus filhos. Obtive total apoio dos responsáveis.

- **Entrega de escovas novas às crianças, incentivando-as à escovação também em casa:**

Como já foi dito, a escovação faz parte da rotina das crianças na escola, e para garantir e incentivar a escovação também em casa foi distribuídas escovas para que as mesmas levassem embora e assim criassem o hábito da escovação também no ambiente familiar.

- **Manipulação de dentes (já tratados por um dentista) pelas crianças (Foto 01):**

A observação e certa repulsa pelos dentes “feios e sujos” foram logo trocadas pela curiosidade e vontade em manipular os dentes *que “estavam sem boca”!* – Larissa (3 anos e 1 mês) – Todos os alunos foram orientados a pegar, observar e comparar entre si os dentes dispostos sobre a mesa. Mais calmos e tranquilos, eles próprios fizeram uma espécie de separação ordenando-os por tamanho. Ainda sentados em roda, iniciou-se uma conversa a respeito de quem havia “perdido” todos aqueles dentes. Foi explicado que os dentes que as crianças estavam manipulando eram de pessoas desconhecidas, que a



Foto 01: Manipulando os dentes

professora havia ganhado de sua dentista justamente para levá-los até a turma para que pudessem conhecer e pegar um dente que não fosse os delas.

A pergunta que mais rendeu assunto foi: *“O homem que tinha esse dente tirou porque não escovou?”* – deixei a discussão aberta para ver o que as crianças iriam dizer (Foto 02) e a resposta que mais me chamou a atenção foi: *“Claro que sim, ta vendo essa mancha preta que tem? Então, é o bichinho que fez, e depois que o bichinho faz se não for ao dentista rápido, tem que tirar o dente...”* – Agatha conversando com Nataly.



Foto 2: Manipulando e conversando sobre o dente.

Com a sala mais calma, antes que as crianças dispersassem do assunto, foram colocados ao lado dos dentes permanentes (molares) três dentes de leite, perfeito, limpinho e sem

pestanear as crianças já colocaram as suas observações:

“Esse dente é igual ao meu!” – Valentine

“O meu também é bonito e pequeno igual esse” – Luana (3 anos e 3 meses) com um dos dentes de leite na mão.

- **Observação e análise de um cartaz sobre a estrutura do dente:**

Foi colado um cartaz na parede da sala sobre “A formação da cárie” (Revista Nova Escola + Super Interessante ao Especial) e como já era esperada, a turma deu ênfase ao desenho em destaque de um dente (uma visão do interior de um dente). O maior trabalho foi para explicar que não existe um “dentão” daquele tamanho, que é apenas um desenho para que todos possam observar com maior clareza.

“Olha, esse desenho é igual ao dente que a tia trouxe ontem!” – Vinícius

“Dentro do dente tem tudo isso?” – Agatha

“Credo, é muito feio o dente, não quero por a mão!”

- **Reflexão sobre a leitura realizada pela professora do conto “A história do Ratinho Perez”:**

As crianças gostaram muito da história e discutiram bastante a existência ou não da “fada do dente”, afinal agora elas sabem de outra versão e que o ratinho está construindo um lindo castelo para sua família com os dentes que acha, o que encantou a turma em geral.

“Se a fada do dente vier pegar o meu dente, vou falar pra ela deixar pro ratinho Perez, ele ta fazendo uma casa!” – Thiago (3 anos e 2 meses)

“Meu pai também ta construindo minha casa no meu terreno! Só que é de tijolo!” – Nataly

“Eu vou esconder meu dente, minha mãe quer fazer um pingente igual o do meu irmão!” – Débora

“Eu tenho minha casa, tem terreno e cachorro lá no quintal!” – Agatha

“Também tenho, mas não tem cachorro...” – Valentine

- **Pesquisa, seleção e recorte de informações sobre a higiene bucal:**



Foto 3: Colagem entre mães e filhos.

Logo após orientação de como se faz uma escovação perfeita em todos os dentes (foi usado um dente de pelúcia cedido por uma mãe e uma escova feita com garrafa pet) e de todos os materiais usados para isso (pasta, escova, fio dental), com a ajuda das mães, as crianças recortaram o que encontraram sobre o tema (enxaguante bucal, escova, pasta, crianças mostrando os dentinhos/boquinha) e fizeram a colagem em folha de papel sulfite. (Foto 3).

- **Modelagem, com massa ou massinha colorida, de dentes:**

Após uma roda de conversa, onde foram mostradas as fotos reveladas sobre o dia da manipulação dos dentes, em uma brincadeira com massa de modelar, as crianças tentaram reconstruir os dentes já manipulados e posteriormente desenharam na lousa e na folha de papel sulfite os dentes que reconstruíram. Foi uma atividade livre, onde o verdadeiro intuito não era o desenho em si, mas sim a socialização das crianças. Em pequena análise os dentes que elas tentaram representar foram os de leite e ficaram muito parecidos. (Foto 04).



Foto 4: Desenhando

O diálogo mais observado foi sobre as formas e tamanhos:

“Tem que fazer grandão e grosso.” – Vinícius

“Eu quero o meu pequenininho e fininho, igual o do meu irmão” – Larissa

“Não sei fazer igual aquele dentão feio do homem que a tia trouxe pra gente ver, eu quero igual aquele!” – Nataly

- **Escovação orientada (foto 05):**

As orientações se dão diariamente em rodas de conversas e momentos de higienização e escovação das crianças. Logo após a escovação com auxílio da professora, as crianças se aventuram escovando os dentes sozinhas em frente ao espelho. Elas tentam copiar tudo o que é dito e ensinado (passar a escova de cima para baixo, de baixo para cima, escovar todos os lados, dentro e fora na arcada dentária, não esquecer nenhum dente tanto os da frente como os do fundo) e na observação dá para perceber muitos erros, porém alguns acertos nas tentativas das crianças.



Foto 5: Escovação orientada.

Resultados

O projeto realizado com as crianças foi bastante satisfatório, de forma lúdica e divertida, contribuiu com informações para a manutenção da saúde bucal, afinal demonstram consciência sobre a importância da escovação e um grande prazer nesse momento antes não observado.

Para os pais, é a incorporação de hábitos que garantam a saúde bucal das crianças, o que contribui para a contenção de despesas destinadas a procedimentos odontológicos curativos e reabilitadores, tornaram-se rotineiros avisos sobre faltas ou atrasos na entrada dos alunos por estarem em consulta com o dentista da rede municipal. Nas conversas e brincadeiras, os relatos sobre o escovar os dentes antes de dormir ou depois das refeições acontecem com maior frequência, provavelmente porque a família tenha incorporado esses hábitos em sua rotina.

E para a escola, prestar um serviço de saúde que certamente será o fator de diferenciação e destaque na comunidade, além de que, a realização deste projeto, mostrou aos pais que a escola também está preocupada com a saúde bucal dos seus filhos.

A avaliação foi feita através de registro coletivo, onde foi permitido maior desenvolvimento da argumentação, atenção, representação de desenhos e da curiosidade das crianças, fotos e registro escrito da professora.

Referências Bibliográficas

TEIXEIRA, Lucília Maria de Souza; REHER, Peter; REHER, Vanessa Goulart Sampaio. **Anatomia Aplicada à Odontologia**. Florianópolis: Guanabara Koogan, 2008. 454p.

MACAU, Mônica. **Saúde Bucal Coletiva** – Implementando idéias... Concebendo Integridade. São Paulo: Rubio,2008. 207p.

BRASIL, MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO. SECRETARIA DE EDUCAÇÃO FUNDAMENTAL. **Referencial curricular nacional para a educação infantil**. Brasília: MEC/SEF, 1998. v. 1.

Revista Nova escola + Super Interessante – Edição Especial (Janeiro/Fevereiro-2006).

www.colgate.com.br

www.odontis.com.br

www.jnjbrasil.com.br